



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PLANO DE CURSO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| | |
|--|---|
| Denominação do curso | Curso de Formação Inicial e continuada em Diversidade e Educação Inclusiva |
| Carga horária total | 140 horas-relógio 168 horas-aulas |
| Duração do curso | 1 semestre |
| Área de abrangência | Nacional - Todo o Brasil, com prioridade de divulgação para RAs do DF. |
| Local da oferta | Ambiente Virtual de aprendizagem com gerenciamento no IFB Campus Brasília |
| Público-Alvo | Professores que atuam nas escolas regulares e Gestores de Escolas, estudantes de licenciaturas. Em linhas gerais, educadores que desejem aprimorar a prática pedagógica utilizando e compreendendo o processo de diversidade e inclusão como ferramenta para a garantia dos indivíduos à educação de qualidade |
| Requisitos de ingresso | Escolaridade mínima: Graduação (concluída ou em andamento) na área da educação. Idade mínima: 18 anos Outros pré-requisitos (se houver): |
| Forma de ingresso | Sorteio |
| Modalidade de ensino | EaD |
| Número de vagas oferecidas por processo seletivo | 30 |
| Certificado a | |

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Capacitar estudantes de Licenciaturas e profissionais da educação a atuar profissionalmente a partir de uma perspectiva orientada pela inclusão, entendida de maneira ampla, como acolhimento e valorização de uma multiplicidade de diferenças. O curso de Formação Inicial e Continuada de Diversidade e Educação Inclusiva na modalidade à distância visa oportunizar, a estudantes de Licenciaturas e profissionais da educação um aprofundamento crítico da dimensão sócio-histórica da Educação, através de um enfoque interdisciplinar., Na busca por identificar problemas e propor alternativas às dificuldades enfrentadas pelos educadores, torna-se fundamental a discussão sobre uma formação para as diferenças, bem como a análise atualizada sobre currículos e um planejamento que contemple a diversidade cultural, na perspectiva de uma visão contemporânea de educação nas suas articulações com a sociedade e a cultura.

2.2 Objetivos Específicos

- Compreender a Educação Inclusiva em seus aspectos conceituais, organizacionais, políticos, sociais, culturais e legais;
- Compreender e conceituar Diversidade no contexto educacional;
- Proporcionar uma perspectiva de ensino que visibilize e valorize as múltiplas diferenças, como classe, raça, etnia, gênero, entre outras;
- Refletir acerca dos pressupostos filosóficos, históricos e legais da educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, bem como as implicações conceituais sobre necessidades educacionais especiais;
- Contextualizar os processos de aprendizagem em ambientes escolares inclusivos;
- Conhecer a Política Nacional de Educação Inclusiva;
- Elaborar materiais didáticos na tentativa de ser um facilitador do aprendizado;
- Instrumentalizar para o trabalho na educação inclusiva a partir de fundamentação teórica e prática, bem como para o compromisso ético do educador.

3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O curso tem por objetivo promover a formação continuada de profissionais da educação no sentido de aprimoramento de competências e habilidades para a promoção de práticas inclusivas no contexto educacional. O concluinte do Curso de Formação Inicial/Continuada deve apresentar um perfil de egresso que o habilite a desempenhar atividades voltadas à capacidade de:

- Desempenhar atribuições técnicas pertinentes a profissionais da educação, em uma perspectiva orientada pela valorização da diversidade e promoção da inclusão;
- ser um agente impulsionador da inclusão no contexto educacional, integrando formação técnica e humana na valorização das diferenças;
- atuar de forma ética e com compromisso social;
- compreender processos de socialização humana em âmbito coletivo e de produção de diferenças nas relações sociais;
- trabalhar em equipe, sempre orientado pela promoção do acolhimento e combate às diversas formas de discriminação;
- compreender o processo de inclusão como inerente ao trabalho pedagógico e fundamental para a promoção de uma sociedade mais justa.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Matriz Curricular

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

| Componente Curricular | Carga Horária em Horas-Aula | | Carga Horária em Horas-Relógio | | Nº de aulas por semana | |
|--|-----------------------------|-------------|--------------------------------|-------------|---|----------------------|
| | Presencial | A distância | Presencial | A distância | | |
| Inclusão e aprendizagem escolar | | 33,6 hs | | 28 hs | 4 aulas por semana da 1ª a 7ª semana | |
| Subjetivação, relações sociais e produção da diferença | | 33,6 hs | | 28 hs | 4 aulas por semana da 1ª a 7ª semana | |
| Formação e Currículo na Educação Especial | | 33,6 hs | | 28 hs | 4 aulas por semana da 8ª a 14ª semana | |
| Diversidade no contexto educacional | | 33,6 hs | | 28 hs | 4 aulas por semana da 8ª a 14ª semana | |
| Orientações , organização e elaboração para o trabalho final | | 33,6 hs | | 28 hs | 2 aulas por semana da 1ª a 14ª semana | |
| Total | 0 | 168 | 0 | 140 | 10 aulas por semana da 1ª a 14ª semana. | |
| | | | | | Horas-Aula | Horas-Relógio |
| Carga Horária Total do Curso | | | | | 168 | 140 hs |

4.2 Ementário

| |
|--|
| <p>Componente Curricular: Módulo I – Inclusão e aprendizagem escolar - Professora Danielle Fini</p> <p>Carga Horária: 28 hs/relógio</p> |
| <p>Habilidades</p> <p>Refletir sobre a importância do papel social docente na perspectiva da educação inclusiva</p> |
| <p>Bases Tecnológicas</p> <p>História da educação especial e inclusiva e aspectos legais da Política de Educação Especial na perspectiva Inclusiva.</p> |

Bibliografia

GLAT, Rosana; FERNANDES, Edicléia Mascarenhas. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma Breve Reflexão sobre os Paradigmas Educacionais no Contexto da Educação Especial Brasileira. Artigo publicado na Revista Inclusão nº 1, 2005, MEC/ SEESP.

NUNES, Sylvia da Silveira; SAIA, Ana Lucia; TAVARES, Rosana Elizete. Educação Inclusiva: Entre a história, os preconceitos, a escola e a família. Revista PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2015, 35(4), 1106-1119.

MENDES, Maria Elisabete; formação inicial de professores em educação especial. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial , v.4, n. 1, p. 11-18, 2017 - Edição Especial

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; VITALIANO, Célia Regina; FREITAS, Flaviane Peloso Molina; SILVA, Wilson Nascimento da. formação inicial e permanente de professores em educação especial. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial , v.4, n. 1, p. 73-88, 2017 - Edição Especial.

REDIG, Annie Gomes. Educação Especial à Educação Inclusiva. Módulo 1. Adaptado por: Danielle Fini.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. PNEE: Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida/ Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação – Brasília; MEC. SEMESP. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias_1/mec-lanca-documento-sobre-implementacao-da-pnee-1/pnee-2020.pdf. Acesso em: 16 de julho de 2022.

BRASIL. Lei nº 13.146. Lei Brasileira de Inclusão LBI. 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em http://www.pcdlegal.com.br/lbi/wp-content/themes/pcdlegal/media/downloads/lbi_simples.pdf. Acesso em 16 de julho de 2022.

BRASIL. Lei nº 10.098. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei10098.pdf>. Acesso em 16 de julho de 2022.

Brasil. DELIBERAÇÃO CEE Nº 355 DE 14 DE JUNHO DE 2016. Disponível em: https://intranet.mprj.mp.br/documents/10227/17427961/deliberacao_cee_n_355_de_14_de_junho_de_2016.pdf. Acesso em 16 de julho de 2022.

Ensaio pedagógico - construindo escolas inclusivas : 1. ed. Brasília : MEC, SEESP, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2022.

PLETSCH, Marcia Denise; DAMASCENO, Allan. (Orgs). Educação especial e Inclusão escolar reflexões sobre o fazer pedagógico. Disponível em: <http://r1.ufrj.br/im/oeies/wp-content/uploads/2015/03/Livro-Educa%C3%A7%C3%A3o-Especial-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2022.

Componente Curricular: Módulo: Subjetivação, relações sociais e produção da diferença - Professora Augusta Zana

Carga Horária: 28h/relógio

Habilidades

Promover o acolhimento e valorização das diferenças;

Desenvolver habilidades interpessoais necessárias à atuação docente na perspectiva da inclusão

Bases Tecnológicas

Processos histórico-culturais e subjetivação;

Historicidade da norma, representações sociais e produção da diferença ;

Identidade e diferença;

Relações sociais, múltiplos atravessamentos e marcadores sociais da diferença: classe socioeconômica, gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, deficiência, entre outros.

Bibliografia

JACÓ-VILELA, A. M. & SATO, L. (Orgs.). Diálogos em psicologia social. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vfgfh>

SPINK, M. J. P., FIGUEIREDO, P. & BRASILINO, J. (Orgs.), Psicologia social e personalidade. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, ABRAPSO, 2011. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/xg9wp>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, D. S. V. e SANTOS, H. M. (Orgs). Gênero na Psicologia: articulações e discussões. Salvador: CRP-03, 2013. Disponível em: <https://www.crp03.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Genero-na-Psicologia-articulacoes-e-discussoes.pdf>

SILVA, T. T. (Org.) Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014

Componente Curricular: Formação e Currículo na Educação Especial - Danielle Fini

Carga Horária: 28h/r

Habilidades

Promover uma prática pedagógica inclusiva proporcionando um currículo que valorize as diferenças.

Bases Tecnológicas

Formação docente, concepção de currículo e plano educacional especializado.

Bibliografia

CABRAL, Leonardo Santos Amâncio; SILVA, Aline Maira da. Desafios para a formação de professores em educação especial e a contribuição do ensino colaborativo. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial , v.4, n. 1, p. 61-72, 2017 - Edição Especial.

DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. Formação de professores para a Educação Inclusiva. Adaptado por Danielle Fini.

MASCARO, Cristina Angélica Aquino de Carvalho. Prática pedagógica na sala de recurso e o plano educacional individualizado. V CEDUCE.

REDIG, Annie Gomes. Formação do professor especialista para atuar nas redes de apoio: um desafio para a educação inclusiva. IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: Didática e Avaliação.

REIS, Andrea. A acessibilidade à escola e ao currículo. Módulo I do curso de Aperfeiçoamento em Educação Especial e Inclusiva para professores da Educação Básica. Fundação Cecierj, Consórcio Cederj. Rio de Janeiro. Adaptado por Danielle Fini.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, C327 2000. DISPONÍVEL EM <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>. Acesso em 16 de julho de 2022.

Componente Curricular: Diversidade no contexto educacional - Augusta Zana

Carga horária: 28 hs

Habilidades:

Identificar e problematizar práticas capacitistas no contexto educacional;

Promover a valorização da diversidade em sala de aula

Bases tecnológicas

Contexto educacional e diversidade;

Modelo médico e social de deficiência: implicações educacionais;

Normatividade, produção de diferenças e capacitismo.

Processo educacional, subjetivação e prática docente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMITÊ DEFICIÊNCIA E ACESSIBILIDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA.

Contracartilha de acessibilidade: reconfigurando o corpo e a sociedade. ABA; ANPOCS; UERJ; ANIS;

CONATUS; NACI: Brasília; São Paulo; Rio de Janeiro. 2020. 14p. Disponível em:

http://anpocs.com/images/stories/Acessibilidade/2020-11_Contracartilha_acessibilidade.pdf

ORTEGA, Francisco. Deficiência, autismo e neurodiversidade. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 14, n. 1, p. 67-77, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000100012>>

RAMOS, Marise Nogueira, ADÃO, Jorge Manoel, BARROS, Graciete Maria Nascimento (Orgs.).

Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília : Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. Disponível em:

http://etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/diversidade_universidade.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Lígia Assumpção. Resgatando o passado: deficiência como figura e vida como fundo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

AQUINO, Julio Groppa (Org.). Diferenças e preconceito na escola: Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998

MACIEL, Ira Maria. Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2010

Orientações , organização e elaboração para o trabalho final

28hs/relógio

4.3 Orientações Metodológicas

Tomando como base a Pedagogia Histórico-Crítica, a metodologia do curso parte dos conhecimentos prévios dos estudantes, para então promover articulações com os conhecimentos necessários para a formação em Diversidade e Educação Inclusiva.

O curso será todo organizado em AVA institucional do IFB, priorizando a participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, por meio de módulos temáticos compostos por materiais de estudo, atividades a serem realizadas pelos estudantes e aulas síncronas por videoconferência.

Em todos os módulos ocorrerão avaliações a distância (AD) com datas e prazos previamente determinados, utilizando de ferramentas do Moodle. Será atribuída nota zero a qualquer avaliação não realizada. Serão considerados aprovados os cursistas que obtiverem nota final maior ou igual a 60% do total das avaliações. Os resultados das avaliações serão publicados na sala de aula virtual do curso.

5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores serão oportunizados por meio da avaliação diagnóstica, pois de acordo com Luckesi (2002), a avaliação é um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmos e dos seus melhores modos de ser na vida. Ela não pode ser vista como sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos, mas sim amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva.

Por meio da avaliação diagnóstica, o professor consegue perceber o que os estudantes sabem sobre um determinado assunto e o que ainda precisa aprender, para que assim possa tomar decisões em relação aos conhecimentos discutidos em sala de aula.

Além do uso desse tipo de avaliação, as aulas que serão ofertadas pelo Meet serão de cunho dialógico participativo, trazendo sempre o aluno para o centro do processo de ensino-aprendizagem, oportunizando que ele compartilhe suas experiências e assim possamos construir o conhecimento de forma dialógica.

6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será de natureza formativa sendo contínua, sistemática e cumulativa, tendo como objetivos a construção das competências necessárias à formação em Diversidade e Educação Inclusiva. Em observância ao disposto no Art. 15, da Resolução nº 002/2012/CS-IFB, "o aluno estará apto conforme critérios do plano de curso, e que tenham frequência mínima de 75 %".

Nesse contexto, os alunos receberão os certificados se participarem das atividades propostas no ambiente virtual e participarem dos encontros semanais que serão avisados com antecedência, para obter nota e frequência.

O trabalho final será a elaboração de um resumo expandido, como modelo disponibilizado no ambiente virtual, valendo nota de zero a dez.

Durante o curso, serão mobilizados diversos instrumentos avaliativos, com o objetivo de proporcionar uma avaliação formativa. Tais instrumentos serão:

Lista de exercícios que contemplem conteúdos abordados nas atividades pedagógicas;

Elaboração de textos;

Criação de materiais vinculados aos conteúdos estudados, como mapas mentais, vídeos, portfólios;

Debate em fóruns, estudos de caso, exercícios, trabalhos compartilhados, questionários, relatórios, prova on-line, projetos, autoavaliação.

Para o aluno obter aprovação no curso e receber o certificado terá que ter no mínimo nota final 6,0 e 75 % de frequência que será contabilizada por meio das participações nas atividades propostas e nos encontros virtuais pelo Meet.

7 PERFIL DE PROFESSORES

| Corpo Docente que Atuará no Curso | | | | |
|-----------------------------------|--|--|-------------------|-----------|
| | | | Componente(s) que | Regime de |

| Nome | Área | Titulação | ministrará no curso | Trabalho (40h ou 20h) |
|------------------------|------------|-----------------------------------|---|-----------------------|
| Augusta Rodrigues Zana | Psicologia | Doutorado em Teoria Psicanalítica | Subjetivação, relações sociais e produção da diferença; Diversidade no contexto educacional. | Dedicação Exclusiva |
| Danielle Aguiar Fini | Pedagogia | Mestre em Educação | Inclusão e aprendizagem escolar; Formação e Currículo na Educação Especial. | Dedicação Exclusiva |
| | | | | |

8 CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS

A obtenção do certificado está condicionada à aprovação no curso. Será concedido certificado de Formação continuada ao cursista que cumprir com aprovação a carga horária de 140 horas/relógio.

9 REFERÊNCIAS

IFB. Resolução nº002-12/CS-IFB. Regulamenta a oferta de cursos de formação inicial e continuada - FIC pelo Instituto Federal de Brasília.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Augusta Rodrigues de Oliveira Zana**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2022 17:06:29.
- **Danielle Aguiar Fini**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/07/2022 17:04:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/07/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 396584
Código de Autenticação: 8e80d953a0



Despacho:

À DREN, para manifestação.

Despacho assinado eletronicamente por:

- Thiago Williams Siqueira Ramos, COORDENADOR GERAL - CD4 - CGEN, CGEN, em 03/08/2022 08:46:36.
-